

# О ДІАБЕІТО АСНАДО ИА ЯЦА V. B

ІТАРОЦЌДО  
САЇТІСА АО ДІАБЕІТО  
Д СОРЦІІСАЌДО  
Е Д ІНФОЯТАЌДО



ОАГАІІЗАДОАЕС

JOSÉ GERALDO DE SOUZA JUNIOR

MICHAEL CÉSAR RAMOS

ELEI CRISTINA GERALDES

FERNANDO OLIVEIRA RAUÍO

JANARA SOUZA

HELGA MARTINS DE RAÇA

TALITA TATIANA DIAS RAMPIN

VANESSA NEGRAINI

# **O DIREITO ACHADO NA JACA**

**VOLUME B**

**INTRODUÇÃO CRÍTICA AO DIREITO À  
COMUNICAÇÃO E À INFORMAÇÃO**

**ORGANIZADORES E ORGANIZADORAS**

**JOSÉ GERALDO DE SOUZA JUNIOR • MICAEL CÉSAR RAMOS • ELLEN GERALDES • FERNANDO  
OLIVEIRA RAUANO • JANAIA SOUZA • HELGA MARTINS DE RAUANO • TALITA RAMPIRI •  
VANESSA NEGRAI**



# **О ДІЯЕІТО АСНАДО ИА ЯЦА V.В**

**ІНТЯРОЦЅДО СЯІТІСА АО ДІЯЕІТО Д  
СОПЦИСАЅДО Е Д ІНФОЯПАЅДО**

# **O DIREITO ACNADO NA ЯЦА V.B**

## **ИТЯРОЦЃО СЯІТІСА АО ДІЯЕІТО Д СОРЦІСАЃО Е Д ІНФОРМАЃО**

### **ОРГАНИЗАДОРАС Е ОРГАНИЗАДОРАС**

José Geraldo de Sousa Júnior, Murilo César Ramos, Elen Cristina Geraldес, Fernando Oliveira Paulino, Janara Kalline Leal Lopes de Sousa, Helga Martins de Paula, Talita Tatiana Dias Rampin, Vanessa Negrini.

### **АЦТОРАС Е АЦТОРАС**

Alexandre Bernardino Costa, Ana Iris Nogueira Pacheco, Ana Maria Araújo Freire (Nita Freire), Angélica Peixoto, Antonio Escrivão Filho, Bárbara Lima Vieira, Bia Barbosa, Boaventura de Sousa Santos, Claudia Paiva Carvalho, Cristiano Paixão, Daniel Vitor de Castro, Delcia Maria de Mattos Vidal, Dirlene Santos Barros, Eduardo Gonçalves Rocha, Elizabeth Machado Veloso, Flávio Castro, Francisco Rocha, Gabriel Medeiro Pessoa, Geraldo Miranda Pinto Neto, Gisela Aguiar Wanderley, Gustavo Azevedo, Helena Martins, Humberto Góes, Ísis Menezes Táboas, Jacques de Novion, Janny Carrasco Medina, José Carlos Moreira da Silva Filho, Karenina M. Cabral, Leonardo Luiz de Souza Rezio, Letícia Pereira, Ludmila Cerqueira Correia, Luísa Guimarães Lima, Luísa Martins Barroso Montenegro, Marcela D'Alessandro, Marcelo Barros da Cunha, Marcos Urupá, Milton Carlos Vilas Bôas, Mônica Tenaglia, Natália Oliveira Teles, Olívia Maria de Almeida, Neuza Meller, Patrícia Vilanova Becker, Pedro Andrade Caribé, Roberto Lyra Filho, Rosângela Piovesan, Rosane Freire Lacerda, Sílvia Alvarez, Solange I. Engelmann, Thaís Inácio, Valéria Castanho, Vanessa Galassi, Viviane Brochardt.



Copyright © 2016 by FAC-UnB

**Capas/Fotos** Humberto Góes  
**Diagramação** Vanessa Negrini  
**Revisão** Elton Bruno Barbosa Pinheiro  
**Ficha Catalográfica** Fernanda Alves Mignot (BCE-UnB)  
**Apoio** Daniel Souza Oliveira, Guilherme Aguiar, Luísa Montenegro, Natália Oliveira Teles, Neila Pereira de Almeida, Pedro Ivo, Priscila Augusta Morgado Pessoa, Ricardo Borges Oliveira, Rosa Helena Santos  
**Imagens nas fotos** Bárbara Amaral dos Santos, Guaia Monteiro Siqueira, Mel Bleil Gallo



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FAC-UNB**  
Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Via L3 Norte, s/n - Asa Norte,  
Brasília - DF, CEP: 70910-900, Telefone: (61) 3107-6627  
E-mail: fac.livros@gmail.com

**DIRETOR**

Fernando Oliveira Paulino

**VICE-DIRETORA**

Liziane Guazina

**CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO**

Dácia Ibiapina, Elen Geraldês, Fernando Oliveira Paulino, Gustavo de Castro e Silva, Janara Sousa, Liziane Guazina, Luiz Martins da Silva.

**CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (NACIONAL)**

César Bolaño (UFS), Círcia Peruzzo (UMES), Danilo Rothberg (Unesp), Edgard Rebouças (UFES), Iluska Coutinho (UFJF), Raquel Paiva (UFRJ), Rogério Christofolletti (UFSC).

**CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (INTERNACIONAL)**

Delia Crovi (México), Deqiang Ji (China), Gabriel Kaplún (Uruguai), Gustavo Cimadevilla (Argentina), Herman Wasserman (África do Sul), Kaarle Nordestreng (Finlândia) e Madalena Oliveira (Portugal).

---

I61 Introdução crítica ao direito à comunicação e à informação/  
organizadores, José Geraldo de Sousa Junior... [et al.] – Brasília: FAC-  
UnB, 2016.  
455 p.: il.; 21x30cm.  
(Série o direito achado na rua, v.8)

ISBN 978-85-9-3078-06-4

1. Direito - Comunicação. 2. Liberdade de informação. 3.  
Comunicação de massa. 4. Direito Constitucional. 5. Direitos  
Humanos. I. Série. II. Sousa Jr., José Geraldo de.

CDU: 34:301

---

DIREITOS DESTA EDIÇÃO CEDIDOS PARA A FAC-UNB. Permitida a reprodução desde que citada a fonte e os autores.

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	8
---------------------------	---

<b>PARTE I</b> .....	9
----------------------	---

Conceitos e categorias para compreensão do Direito Humano à Comunicação e à Informação sob a perspectiva do Direito Achado na Rua .....	9
---	---

Introdução Crítica ao Direito à Informação e à Comunicação na Perspectiva de “O Direito Achado na Rua”   <b>José Geraldo de Sousa Junior, Helga Maria Martins de Paula e Talita Tatiana Dias Rampin</b> .....	10
---	----

O Direito Humano à Comunicação e à Informação: em busca do tempo perdido   <b>Elen Gerales, Murilo César Ramos, Janara Sousa, Fernando Paulino, Vanessa Negrini, Luiza Montenegro e Natália Teles</b> .....	20
---	----

A Constituinte e a Reforma Universitária   <b>Roberto Lyra Filho (in memoriam)</b> .....	31
--	----

A Democracia difícil: é possível um novo contrato social?   <b>Boaventura de Sousa Santos</b> .....	44
---	----

Acesso à Justiça e a pedagogia dos vulneráveis   <b>Ana Maria Araújo Freire (Nita Freire)</b> .....	69
---	----

Ciência, comunicação, relações de poder e pluralismo epistêmico   <b>Alexandre Bernardino Costa e Eduardo Gonçalves Rocha</b> .....	78
---	----

Comunicação como exercício da liberdade   <b>Antonio Escrivão Filho e Ísis Menezes Táboas</b> .....	88
---	----

<b>PARTE II</b> .....	98
-----------------------	----

Reflexões e trajetórias de luta pelo Direito Humano à Comunicação e à Informação .....	98
--	----

<b>MARCO LEGAL</b> .....	99
--------------------------	----

Sociedade da Informação, Direitos Humanos e Direito à Comunicação   <b>Marcos Urupá</b> .....	100
---	-----

As mudanças no marco regulatório das telecomunicações no Brasil   <b>Elizabeth Machado Veloso</b> .....	111
---	-----

Rádiodifusão comunitária: das barreiras do processo de outorga à criminalização da prestação irregular do serviço   <b>Gisela Aguiar Wanderley e Marcelo Barros da Cunha</b> .....	137
--	-----

A TV Brasil e o debate conceitual em torno do Artigo 223 da Constituição Federal de 1988   <b>Natália Oliveira Teles</b> .....	144
--	-----

Os direitos autorais como expressão de liberdade seletiva no audiovisual | **Pedro Andrade Caribé**  
..... 151

## **COMUNICAÇÃO E GOVERNO**..... 158

O discurso democrático entre governo e esfera pública digital: a construção do portal Dialoga Brasil | **Karenina M. Cabral e Francisco Rocha**..... 159

O Direito à Comunicação nos *sites* de rede social: análise das interações mútuas na página do Humaniza Redes no *Facebook* | **Leonardo Luiz de Souza Rezio** ..... 172

Os *sites* governamentais na era da transparência e da interatividade: um estudo de caso sobre o *site* do Senado | **Valéria Castanho** ..... 183

O acesso à cultura e o reconhecimento dos direitos culturais: experiência cubana | **Janny Carrasco Medina** ..... 192

## **DIREITO À INFORMAÇÃO**..... 204

Direito de informar: a participação do cidadão comum | **Delcia Maria de Mattos Vidal**..... 205

Jornalismo e Direitos Humanos: o papel do jornalista na concretização do acesso à informação | **Angélica Peixoto e Marcela D'Alessandro**..... 216

As verdades da e na gestão pública: uma leitura da lei de acesso à informação e da comissão nacional da verdade | **Dirlene Santos Barros e Mônica Tenaglia**..... 224

Direito à Verdade e Comissões da Verdade: direito de informação sobre graves violações de direitos humanos | **José Carlos Moreira da Silva Filho** ..... 235

Direito à informação sobre transgênicos e agrotóxicos | **Viviane Brochart**..... 252

## **COMUNICAÇÃO E MINORIAS** ..... 265

Educação Jurídica Popular e Direito à Comunicação e à Informação: experiências de loucura e cidadania | **Ludmila Cerqueira Correia e Olívia Maria de Almeida** ..... 266

TV Universitária e o direito à comunicação e à informação | **Neuza Meller e Flávio Castro**..... 280

Políticas públicas de comunicação e de cultura em uma perspectiva multicultural: desafios para a diversidade racial e étnica | **Luísa Martins Barroso Montenegro** ..... 297

Ciberfeminismo e o “Direito Achado na Rede”: o ciberespaço como plataforma de inteligência coletiva e enfrentamentos na luta feminista | **Patrícia Vilanova Becker** ..... 306

Rádiodifusão Sonora Comunitária em Terras Indígenas: os obstáculos da colonialidade na legislação de RadCom | **Rosane Freire Lacerda**..... 317

<b>COMUNICAÇÃO E GOLPE</b> .....	324
Mídia e a nova metodologia de golpe na América Latina: o caso de Honduras   <b>Sílvia Alvarez e Jacques de Novion</b> .....	325
Cultura, política e moral: as diversas faces da censura na ditadura militar brasileira   <b>Cristiano Paixão e Claudia Paiva Carvalho</b> .....	336
Comunicação e democracia: o impacto da cobertura televisiva nas manifestações de março no Brasil   <b>Vanessa Negrini, Elen Geraldês e Janara Sousa</b> .....	349
<b>COMUNICAÇÃO ACHADA NA RUA</b> .....	365
O Intervenções e a luta dos movimentos sociais pelo direito à comunicação   <b>Bia Barbosa e Helena Martins</b> .....	366
Histórico da comunicação popular e contra-hegemônica do MST   <b>Solange I. Engelmann e Ana Iris Nogueira Pacheco</b> .....	383
Entre Ocupar e Invadir: a disputa midiática sobre o Direito   <b>Geraldo Miranda Pinto Neto</b> .....	396
Resistência e Arte: o teatro do Movimento de Mulheres Camponesas   <b>Ísis Menezes Táboas, Leticia Pereira e Rosângela Piovesan</b> .....	415
Fotografia Achada na Rua: dialética e práxis sob o foco de uma câmera   <b>Daniel Vitor de Castro</b>	423
A relação entre a luta sindical e a pauta pela democratização da comunicação   <b>Vanessa Galassi</b>	434
<b>AS ORGANIZADORAS E OS ORGANIZADORES</b> .....	445
<b>AS AÇTORES E OS AÇTORES</b> .....	446
<b>AS ILUSTRAÇÕES E AS FOTOGRAFIAS</b> .....	451

# CRÉDITOS



MíDIA

## AS ILUSTRAÇÕES E AS FOTOGRAFIAS

**N**o ano em que comemoramos os 100 anos da Revolução Russa, as ilustrações deste oitavo volume da série O Direito Achado na Rua foram inspiradas nos artistas gráficos deste período que, com sua arte engajada, contribuíram para a mobilização da sociedade e difusão dos ideais revolucionários. Conhecida no Brasil como Gráfica Utópica Russa (1904-1942), a sintonia do momento não poderia ser mais perfeita, uma vez que O Direito Achado na Rua também é um projeto utópico.

A partir de chamada pública, artistas e designers gráficos foram convidados a participar do volume, com ilustrações inspiradas em artistas como El Lissitzky, Vladimir Mayakovsky e Alexander Rodchemko, refletindo, a partir das imagens criadas, o direito humano à comunicação e à informação sob a perspectiva do O Direito Achado na Rua, ou seja, a partir das lutas e do protagonismo popular e dos sujeitos coletivos de direito.

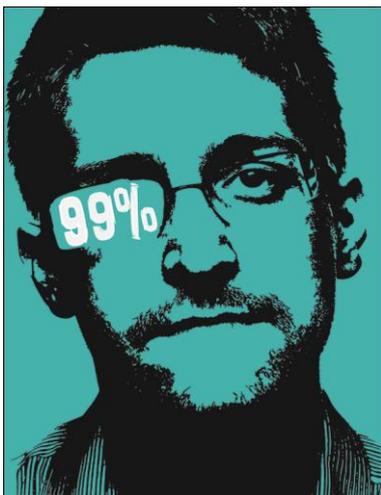
Com o olhar de quem tem o “pé” nos dois mundos deste volume – o do Direito e da Comunicação –, foi convidado ainda a participar o fotógrafo e professor de Direito, Humberto Góes. Ele é o autor das fotografias da capa, quarta capa e partes I e II. Suas fotos foram usadas nas composições diagramadas por Vanessa Negrini.



### A Capa

A arte da capa é uma montagem inspirada livremente no trabalho de Alexander Rodchenko, artista plástico, escultor, fotógrafo e designer gráfico, que foi um dos fundadores do construtivismo e design moderno russo. Sua fotografia era socialmente engajada e ele advogava pela incorporação da arte na vida diária. Com o aniversário de 100 anos da Revolução Russa, a capa, elaborada a partir de imagens do fotógrafo e professor de Direito, Humberto Góes, homenageia esta data histórica e os artistas do período que ficou conhecido no Brasil como Gráfica Utópica Russa.

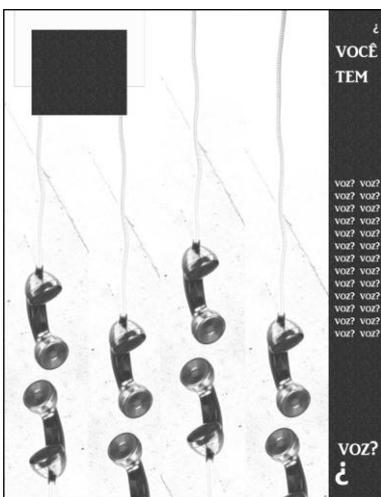




## Concentração midiática

Por THÁIS INÁCIO

As imagens se referem à conhecida foto tirada por Alexander Rodchenko do escritor Osip Brink, que se tornou capa da revista de Arte Esquerdista "LEF" nos anos 1920, na Rússia. As três letras que dão nome à revista (LEF, em russo), inseridas na lente esquerda dos óculos de Ossip, foram substituídas pela expressão "99%". Trata-se de um apelo à democratização da comunicação e da informação, e uma crítica à concentração midiática. A figura de Edward Snowden (ex-funcionário da CIA que revelou documentos de vigilância global) substitui Ossip. Thaís é mestrande do Programa de Comunicação da UFRJ. Trabalhou como *webdesigner* e diagramadora após formação em Comunicação Social. E-mail: [thaisirs42@gmail.com](mailto:thaisirs42@gmail.com)



## Você tem voz?

Por GUSTAVO AZEVEDO

Produção feita com o intuito de causar reflexão para os privilégios de quem tem espaço na mídia brasileira e para recordar as dificuldades encontradas pelas minorias ao serem ouvidas (quando ouvidas) e/ou para serem representadas da forma correta. Há um silenciamento dos(as) negros(as), das mulheres, da comunidade LGBT+, da periferia, das pessoas com limitações físicas, mentais e intelectuais e de todos os povos ignoradas e esquecidos pelo Estado.



## O povo e o jornal

Por GUSTAVO AZEVEDO

O intuito da peça é questionar a representação midiática do povo brasileiro e das minorias pertencentes a ele, como é o caso dos negros (representados na imagem pelo senhor segurando o jornal). O Jornal do Senado, elemento utilizado na composição, foi utilizado para relembrar o papel do Congresso Nacional na construção de políticas públicas que busquem construir uma mídia que, de fato, seja representação da diversidade contida na população brasileira.



## A Luta pelo Sol

Por **MILTON CARLOS VILAS BÔAS**

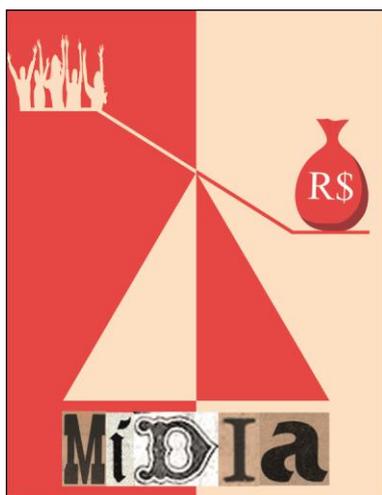
Em relação à parte técnica foi utilizada a pintura aquarela e elementos visuais sobrepostos uns aos outros, como é o caso dos anjos. Os anjos referem-se à democracia que é algo que está olhando para todos, como um bem maior, porém difícil de alcançar. As cores foram selecionadas de modo que se relacionasse com o contexto social. A cor vermelha presente de modo suave remete a pressão sanguínea, pulsar de um coração, as ações. É a cor que está associada à revolução, expressando o calor, a luta, a busca. A cor preta que foi a mais utilizada na ilustração, remete ao medo, as perdas, ao luto. As mãos pintadas estão em modo de luto e revolta, com as cores escuras denotando uma realidade fria. Milton Carlos Vilas Bôas, trabalha como ilustrador e diretor de arte. Dedicou-se ao estudo sobre as técnicas artísticas e novas formas de comunicação através da arte. Atualmente, estuda publicidade e propaganda (UFS). E-mail: [mil.villas@gmail.com](mailto:mil.villas@gmail.com)



## Um país mudo, não muda

Por **GABRIEL MEDEIRO PESSOA**

A arte foi inspirada na Arte Gráfica Russa (1904-1942). A paleta de cores ficou bem marcante. Na ilustração foram postas mensagens de manifestações que ocorreram no Brasil nos últimos anos e como foi o papel da comunicação diante disso. Esse foi o motivo pelo qual a imagem central foi inspirada em uma foto de uma manifestação de 2013 – "Um país mudo não muda". Gabriel é aluno de graduação do curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília. E-mail: [gabrielmedeirospeessoa@gmail.com](mailto:gabrielmedeirospeessoa@gmail.com)



## Mídia e poder

Por **BÁRBARA LIMA VIEIRA**

A imagem promove uma reflexão sobre o poder da mídia e o valor que ela dá ao lucro. Na balança dessa mídia moderna não há equilíbrio, quem tem mais dinheiro é quem tem mais poder e os interesses das grandes corporações têm mais peso que a voz da sociedade de uma maneira geral. Esse sistema acaba então por gerar um conteúdo sem representatividade, pluralidade e diversidade. A imagem foi produzida com duas cores, vetores sem direitos autorais e imagens de jornais antigos formando a palavra Mídia. Bárbara é mestrandia do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (PPG/FAC/UnB) na linha de pesquisa Imagem, Som e Escrita e eixo temático "Branding: construção, posicionamento, imagem e identidade de marca". Pesquisadora do NEB – Núcleo de Estudos sobre Branding e Comunicação. Bacharelada em Comunicação Organizacional também pela UnB. E-mail: [barbaralima\\_93@yahoo.com.br](mailto:barbaralima_93@yahoo.com.br)



### Quarta capa

Nas lentes do fotógrafo Humberto Góes, as colunas do Instituto Central de Ciências, conhecido como Minhocão, principal prédio da Universidade de Brasília, projetado por Oscar Niemeyer, remetem os traços da Arte Gráfica Russa. O concreto – aparentemente frio – revela aqui e acolá mensagens de luta e de resistência.

 **O DIREITO  
ACHADO NA RUA**

**LAPCOM**  
LABORATÓRIO DE POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO



A Mídia  
Golpista  
mata todo  
DIA!

